

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

59

Complexo Econômico-Industrial da Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	59		
TÍTULO DO TC:	Complexo Econômico-Industrial da Saúde		
Objeto do TC:	Estruturar o Observatório Nacional da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; e apoiar políticas e programas voltados à estruturação e ao fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde em nível nacional e internacional, abrangendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde.		
Número do processo:	25000.588488/2009-61	Número do SIAFI:	298589
Data de início	29/12/2009	Data de término:	28/12/2019
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.098.618,00
TA:	2	recurso	R\$22.856.977,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$22.898.598,00
Valor Total no TC:			R\$ 54.854.193,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Ciência e Tecnologia em Saúde/Departamento do Complexo Industrial em Saúde (DECIIS) (SCTIE/MS)		
Responsável:	Marco Antônio de Araújo Fireman		
Endereço:	Ministério da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE		
Telefone:	(61) 3315-2839	E-mail:	marco.fireman@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Tomás Pippo Briant		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9463	E-mail:	pippoto@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Gestão estratégica do CEIS aprimorada a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.	A1.1 Elaborar e validar metodologias para acompanhamento e monitoramento de projetos; A1.2 Apoiar a elaboração do Plano Operacional do DECIIS; A1.3 Desenvolver sistemas e ferramentas de planejamento, controle, monitoramento e avaliação; A 1.4. Realizar eventos técnico-científicos, seminários e reuniões para fortalecer os espaços de governança no âmbito do CEIS; A 1.5. Estimular o processo de estabelecimento de parcerias ou outros arranjos institucionais público-público ou público-privado; A 1.6. Promover a cooperação internacional em temas relevantes do CEIS; A 1.7. Apoiar a capacitação profissional em áreas relevantes para o CEIS e temas relacionados; A 1.8. Desenvolver estudos, ações e estratégias que apoiam o desenvolvimento do CEIS, bem como das políticas do SUS de forma a ampliar o acesso a produtos e serviços para saúde.	Nº de cooperações em atividades relacionadas à gestão estratégica do CEIS firmadas/ano; Nº de publicações relacionadas ao processo de gestão do CEIS/ano; Nº de eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.	2 cooperações firmadas/ano; 2 publicações/ano; 4 eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.	Base de informações gerenciais do DECIIS; Relatórios de gestão do TC 59.	Mudanças na gestão federal; Problemas na diplomacia externa; Riscos específicos inerentes a cada estudo.

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Estratégias de fomento modelos, arranjos interinstitucionais e cenários para desenvolvimento do CEIS instituídas no Brasil.	<p>A 2.1. Aprimorar instrumentos de fomento visando ao adensamento do processo de inovação e da base produtiva do CEIS no país.</p> <p>A 2.2. Estimular o processo de estabelecimento de parcerias ou outros arranjos institucionais público-público ou público-privado necessários ao desenvolvimento ou fortalecimento do CEIS.</p> <p>A 2.3. Realizar estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS.</p> <p>A 2.4. Desenvolver sistemática de monitoramento e aperfeiçoamento das ações nos campos da avaliação e incorporação de tecnologias, monitoramento do horizonte tecnológico e economia da saúde, realizando estudos de mapeamento de demanda e de viabilidade e análises econômicas de produtos estratégicos.</p> <p>A 2.5. Promover a aproximação e interface com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS.</p> <p>A 2.6. Fortalecer a articulação entre os entes do CEIS.</p> <p>A 2.7. Apoiar o estabelecimento de instrumentos de transferência tecnológica para áreas prioritárias do SUS.</p> <p>A 2.8. Desenvolver estratégias e mecanismos para fortalecer a rede de laboratórios públicos produtores de medicamentos e outras</p>	Nº de estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano.	2 estudos elaborados/ano.	Base de informações gerenciais do DECIIS; Relatórios de gestão do TC 59.	Mudanças na gestão estadual e federal; Riscos específicos inerentes a cada estudo.

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>tecnologias sanitárias.</p> <p>A 2.9. Promover cooperação nacional e internacional, em atividades produtivas para produtos estratégicos para o SUS, incluindo produtos para doenças negligenciadas, produtos órfãos, produtos biológicos, farmoquímicos, equipamentos e dispositivos médicos.</p> <p>A 2.10. Promover a análise e o monitoramento do mercado farmacêutico e de equipamentos e dispositivos médicos.</p> <p>A 2.11. Apoiar estratégias para descentralização das ações do CEIS em níveis local e regional por meio da estruturação e fortalecimento de redes, com ênfase em áreas geográficas pouco industrializadas.</p>				

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Processos de inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde incentivados.	<p>A 3.1. Atender prioridades das diversas Políticas de Saúde e da Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde, articulando-as com as necessidades da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.</p> <p>A 3.2. Dar suporte à realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) que envolvam risco tecnológico para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto, serviço ou processo inovador.</p> <p>A 3.3. Promover a cooperação internacional em atividades de PD&I em saúde, bem como em gestão de políticas de PD&I.</p> <p>A 3.4. Apoiar a implementação da Estratégia Global de Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual e seu respectivo plano de ação.</p> <p>A 3.5. Promover a cooperação nacional e internacional, em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para os produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos.</p>	<p>Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentados/ano;</p> <p>Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano.</p>	<p>2 novos projetos fomentado/ano;</p> <p>2 cooperações firmadas/ano.</p>	<p>Base de informações gerenciais do DECIIS; Relatórios de gestão do TC 59.</p>	<p>Mudanças na gestão federal;</p> <p>Riscos específicos inerentes a cada projeto.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do CEIS aprimorada.	<p>A 4.1. Apoiar o desenvolvimento de estratégias de comunicação e de gestão de informação e conhecimento sobre o CEIS.</p> <p>A 4.2. Contribuir para o levantamento, geração e disseminação de dados e informações sobre temas gerais e setoriais e assim estimular o fomento científico-tecnológico sobre o CEIS.</p> <p>A 4.3. Promover a ampliação e qualificação da agenda de cooperação brasileira em ciência e tecnologia com centros de excelência nacional e internacional na área de produção, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde.</p> <p>A 4.4. Promover a aproximação e interface com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS.</p> <p>A 4.5. Utilizar a plataforma regional de inovação e acesso a tecnologias em saúde (PRAIS) como ferramenta de compartilhamento de informações sobre o CEIS e de estabelecimento de redes e comunidades de debate acerca do tema.</p>	<p>Nº de publicações técnicas relacionadas ao CEIS realizadas ou apoiadas/ano;</p> <p>Nº de eventos técnico-científicos com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS realizados, apoiados ou com participação técnica/ano.</p>	2 publicações/ano; 2 eventos/ano.	Base de informações gerenciais do DECIIS; Relatórios de gestão do TC 59.	Mudanças na gestão federal; Riscos específicos inerentes a cada projeto.

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Estratégias regulatórias aprimoradas com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde.	<p>A 5.1. Promover articulação no processo de gestão estratégica da propriedade intelectual em saúde em nível nacional.</p> <p>A 5.2. Apoiar a implementação da estratégia global de saúde pública, inovação e propriedade intelectual e seu respectivo Plano de Ação.</p> <p>A 5.3. Apoiar a ação do Ministério da Saúde nos debates relacionados ao patrimônio genético, conhecimentos tradicionais associados e produtos biológicos.</p> <p>A 5.4. Revisar e propor atualizações para simplificação do marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação, produção, comercialização e uso de tecnologias em saúde no Brasil.</p> <p>A 5.5. Apoiar a ação do Ministério da Saúde nos debates relacionados ao estímulo à adoção da prática de Compliance por parte dos diversos atores que compõem o Complexo Industrial da Saúde.</p>	Nº de estudos sobre o marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde elaborados/ano.	2 estudos/ano.	Base de informações gerenciais do DECIIS; Relatórios de gestão do TC 59.	Mudanças na gestão federal; Riscos específicos inerentes a cada projeto.

Finalidade do Projeto/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
Propósito do Projeto/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	Estratégias aperfeiçoadas de gestão e monitoramento das ações de infraestrutura necessárias à implantação do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e de fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.(Cooperação interagencial com UNOPS).	<p>A 6.1. Contribuir para a sistematização da gestão do conhecimento em engenharias e arquitetura no âmbito do DECIIS/SCTIE/MS.</p> <p>A 6.2. Apoiar a implementação de melhorias nos processos de aquisição de equipamentos e de licitação e contratação de projetos e obras de infraestrutura.</p> <p>A 6.3. Promover o aprimoramento das atividades de supervisão e fiscalização de obras de infraestrutura.</p> <p>A 6.4. Apoiar tecnicamente o planejamento, a programação e a execução de atividades necessárias à importação, adequação legal, transporte e instalação de equipamentos.</p> <p>A 6.5. Promover a cooperação internacional em atividades relacionadas ao aperfeiçoamento da gestão e monitoramento de obras de infraestrutura em serviços de radioterapia e laboratórios de pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos.</p>	Nº de documentos relacionados ao aperfeiçoamento da gestão e monitoramento das ações do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS elaborados/semestre.	2 documentos elaborados/semestre.	Base de informações gerenciais do DECIIS; Relatórios de gestão do TC 59.	Mudanças na gestão federal; Riscos específicos inerentes a cada projeto.

3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 59 - Complexo Econômico-Industrial da Saúde, celebrado entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o governo brasileiro, representado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS) teve seu início em dezembro de 2009 e vigorará até dezembro de 2019.

O objetivo principal desta cooperação é apoiar a formulação, implementação e avaliação de políticas e programas para estruturação e fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde (CIS), em nível nacional e internacional, abrangendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e propriedade intelectual em saúde. O CIS constitui o conjunto de setores que desenvolvem atividades produtivas no campo da saúde e que mantêm interação dinâmica para a realização das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I); produção, compra e venda de insumos, produtos e serviços, assim como de conhecimentos e tecnologias em saúde. Abrange instituições públicas e privadas tais como universidades, centros de pesquisa, hospitais, indústrias de fármacos, medicamentos, equipamentos e outros produtos para saúde; tendo como objetivo central a oferta de serviços e produtos à população com facilidade de acesso.

No segundo semestre de 2018 teve início o projeto de aperfeiçoamento das estratégias de gestão e Monitoramento das ações relacionadas às obras de infraestrutura do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde Brasileiro. Neste semestre também foi dada continuidade às ações técnicas para já iniciadas no primeiro semestre que apoiam o fortalecimento das políticas de Saúde, de Ciência e Tecnologia, Industrial e Econômica.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão estratégica do CEIIS aprimorada a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de cooperações em atividades relacionadas à gestão estratégica do CEIIS firmadas/ano; *Percentual de execução da construção do sistema de gerenciamento de projetos do DECIIS/ano; *Nº de publicações que reflitam o processo de gestão no CEIIS/ano; *Nº de eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*1 cooperação firmada/ano; *25% do sistema construído/ano; *2 publicações/ano; *4 eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Como este resultado trata especificamente sobre a Gestão do CEIS capitaneada pelo DECIIS/SCTIE/MS e, pelo fato de ter havido mudança de gestão no Departamento, as ações previstas para apoiarem a busca pelo RE 1 foram significativamente afetadas, pois, naturalmente, houve necessidade de revisar prioridades, adequar cenários, bem como valorar linhas de trabalho previamente estabelecidas. De todo modo pode-se apoiar a realização de reuniões estratégicas para o fortalecimento do CEIS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações relacionadas à assinatura de bases de dados, gestão dos projetos por meio de software de análise e

visualização de dados, levantamento dos requisitos necessários para elaboração de um manual referencial para desenvolvimento de projetos de laboratórios de pesquisa e formação de pesquisadores para elaboração de estudos avançados relacionados ao Complexo Industrial da Saúde Brasileiro foram canceladas visto que se tratavam de iniciativas, cujo resultado da revisão de mérito, pertinência, oportunidade, métodos, valores orçados e disponibilidade orçamentária restou desfavorável à realização destas ações no cenário do 1º semestre de 2018 à luz das novas prioridades e demandas do DECIIS/SCTIE/MS.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As reuniões realizadas serviram para aprimorar não somente a gestão do CEIS como também a do DECIIS/SCTIE/MS, tendo sido de fundamental importância neste momento de transição de gestores do Departamento, de modo que o alcance do RE 1 foi promovido em partes.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Estratégias de fomento modelos, arranjos interinstitucionais e cenários para desenvolvimento do CEIS instituídas no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano; *Percentual de execução do estudo quadrienal para mapeamento da demanda, viabilidade e análises econômicas de produtos estratégicos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*2 estudos elaborados/ano; *25% do estudo realizado/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS**

As ações de apoio ao desenvolvimento de estudos técnicos para o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde e ao desenvolvimento de ações interprogramáticas voltadas para ciência, tecnologia e inovação foram executadas a contento e conforme o planejamento inicial, não representando barreiras ao alcance do RE 2.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O desenvolvimento de ferramentas e componentes baseados na metodologia Building Information Modeling (BIM) no âmbito do Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) foi cancelada visto que se tratava de desenvolvimento de expertise no âmbito do DECIIS/SCTIE/MS, cujo resultado da revisão de mérito, pertinência, oportunidade, métodos, valores orçados e disponibilidade orçamentária restou desfavorável à realização desta ação no cenário do 1º semestre de 2018 à luz das novas prioridades e demandas do Departamento.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Diversos estudos, com temas variados porém voltados ao aprimoramento técnico e da gestão do DECIIS/SCTIE/MS ou ao Fortalecimento do CEIS, foram elaborados ao longo do 1º semestre de 2018, o que propiciou o cumprimento das metas e o alcance do RE 2.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde incentivados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentados/ano; *Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*2 novos projetos fomentado/ano; *1 cooperação firmada/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O apoio à gestão técnico-administrativo do TC 59 e à promoção da cooperação internacional no marco da perspectiva regional da Estratégia Mundial de Saúde Pública, Propriedade Intelectual e inovação em Saúde foi realizada em parte, no que tange à viabilização das operações necessárias para apoiar a gestão técnico-administra do TC 59 em prol da efetividade das demais ações. Entretanto não foi possível firmar cooperação prevista para elaboração de projeto referente à verificação da existência e aplicação de Boas Práticas de Integridade no âmbito das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) devido ao deslocamento do pesquisador que seria o parceiro neste projeto para a Alemanha a fim de realizar pós-doutorado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A realização dos estudos acerca da aplicação da tecnologia PICNI (pressão intracraniana não invasiva) para monitoramento, diagnóstico e terapia da miocardiopatia chagásicas, e acerca do uso da ESR (Electron Spin Resonance Spectroscopy) no leite e o apoio a implantação de infraestrutura PACS e oferta de serviços de telediagnóstico foram canceladas visto que se tratavam de projetos de pesquisa, cujo resultado da revisão de mérito, pertinência, oportunidade, métodos, valores orçados e disponibilidade orçamentária restou desfavorável à realização destas ações no cenário do 1º semestre de 2018 à luz das novas prioridades e demandas do DECIIS/SCTIE/MS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Devido aos percalços apontados que inviabilizaram levar a cabo projetos de pesquisa que culminariam no incentivo à inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde não houve progresso no semestre de 2018 em busca do RE 3.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do CEIS aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de publicações sobre o CEIS realizadas ou apoiadas/ano; *Percentual de execução da construção do Sistema de informações do DECIIS/ano; *Nº de eventos técnico científicos com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS realizados, apoiados ou com participação técnica/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*2 publicações/ano; *25% do sistema construído/ano; *2 eventos/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste semestre, foi apoiado o fortalecimento do CEIS por meio da participação de técnicos do DECIIS/SCTIE/MS em reuniões, capacitações e fóruns nacionais e internacionais relacionados ao fim e ao propósito do TC 59.

A renovação da Carta Acordo para desenvolvimento do Protótipo da Plataforma Virtual do Complexo Industrial da Saúde não foi realizada por dificuldades burocráticas enfrentadas pelo Parque Tecnológico parceiro do projeto. Foi realizado o monitoramento da execução do "Projeto Especificação de plataforma virtual para o Complexo Industrial e de Inovação em Saúde" e do "Projeto para Internalização Brasileira de Normas Técnicas Internacionais no Setor de Produtos para a Saúde", ações de longo prazo iniciadas em PTS anteriores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A ação de divulgação de estudos estratégicos acerca do CEIS por meio de publicações impressas e digitais não foi realizada, pois nenhuma publicação passível de ser divulgada por meio de publicações impressas ou digitais no âmbito do TC 59 foi elaborada pelo DECIIS/SCTIE/MS no 1º semestre de 2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas no 1º semestre de 2018 relacionadas ao RE 4, apesar de não terem propiciado o alcance das metas em sua totalidade, contribuíram de forma expressiva para promover a comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, devido principalmente ao avanço da especificação e início do uso, ainda em caráter experimental, da Plataforma Virtual do Complexo Industrial da Saúde e à participação da equipe do DECIIS/SCTIE/MS em diversos eventos voltados ao fortalecimento do CEIS.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Estratégias regulatórias aprimoradas com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de estudos sobre o marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde elaborados/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*1 estudo/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para o RE 5 no PTS 1/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram programadas ações para o RE 5 no PTS 1/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram programadas ações para o RE 5 no PTS 1/2018.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	1	4	20%
2	3	2	1	67%
3	4	1	3	25%
4	6	5	1	84%
5	0	0	0	0%
Total:	18	9	9	39%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Gestão estratégica do CEIS aprimorada a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de cooperações em atividades relacionadas à gestão estratégica do CEIS firmadas/ano; Nº de publicações relacionadas ao processo de gestão do CEIS/ano; Nº de eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	2 cooperações firmadas/ano; 2 publicações/ano; 4 eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre, foram realizados estudos técnicos que abordaram temas relevantes para subsidiar a gestão do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, bem como as ações estratégicas do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Também foram realizadas reuniões técnicas para discutir os avanços, problemas atuais e perspectivas do Complexo Econômico-Industrial da Saúde onde cabe destaque para a realização da 15ª reunião do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS), que teve como principais temas: Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde (PNITS), o Decreto n. 9245/2017, Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo.

Em 2018 foi contratado um mapeamento dos processos de aquisição, contratação e gestão dos contratos da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos para ser entregues em três produtos, a saber:

Produto 1 - Relatório técnico contendo

- Especificação das novas funcionalidades do software de recebimento de propostas PDPs;
- Roteiro dos vídeos de tutorial do sistema de recebimento de propostas de PDPs.

Produto 2 –Relatório técnico contendo:

- Especificação do módulo de avaliação e aprovação das propostas de PDPs;
- Scripts e códigos devidamente comentados das novas funcionalidades do software de recebimento de propostas PDPs;
- Modelo da estrutura do banco de dados das novas funcionalidades do software de recebimento de propostas PDPs.

Produto 3 - Relatório técnico contendo:

- Scripts e códigos devidamente comentados do módulo de avaliação e aprovação das propostas de PDPs;

b) Modelo da estrutura do banco de dados do módulo de avaliação e aprovação das propostas de PDPs;

c) Relatório das solicitações e implementações de manutenção no sistema.

Os dois primeiros produtos foram entregues a contento, porém o terceiro produto não atendeu as necessidades da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos e foram solicitadas mudanças técnicas no produto entregue.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Visando aprimorar o resultado do Produto entregue, e na tentativa de qualificar ainda mais o conteúdo das informações apresentadas no 3º Relatório Técnico contendo o “Scripts e códigos devidamente comentados do módulo de avaliação e aprovação das propostas de PDPs”.

O “Modelo da estrutura do banco de dados do módulo de avaliação e aprovação das propostas de PDPs”; e o “Relatório das solicitações e implementações de manutenção no sistema”, foram considerados pela Gestão do Departamento como insuficientes, não atendendo em plenitude as necessidades da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.

Neste sentido, foram solicitados em comum acordo com o técnico contratado, alguns ajustes e mudanças técnicas no produto entregue, para que este atendesse de forma integral às necessidades da Secretaria, se adequando às exigências feitas pelos órgãos de controle da União, que vem alertando e orientando as premissas que devem fazer parte destes processos de avaliação e aprovação das propostas de PDPs, neste Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde - DECIIS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades programadas apoiam diretamente ao alcance do Resultado Esperado, na medida que vem contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão estratégica do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Estratégias de fomento modelos, arranjos interinstitucionais e cenários para desenvolvimento do CEIS instituídas no Brasil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	2 estudos elaborados/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste semestre, merece destaque a avaliação e o monitoramento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo de produtos para saúde. Foram realizadas visitas técnicas, elaboração de relatórios de monitoramento e contratação de

estudos técnicos que apoiaram o desenvolvimento do complexo econômico-industrial e de inovação em saúde brasileiro.

Foram monitoradas a unidade fabril da Fundação Ezequiel Dias – FUNED, a unidade fabril da Orygen Biotecnologia S.A., unidade fabril do Laboratório EMS S/A., as unidades fabris do ITF Chemical Ltda e na Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos, Pesquisa em Alimentos e Medicamentos – BAHIAFARMA, a unidade fabril do Instituto de Tecnologias em Fármacos – FARMANGUINHOS, a unidade fabril do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco – LAFEPE, a unidade fabril do laboratório farmacêutico da Marinha, as unidades fabris do Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica - LAQFA e no Laboratório Químico Farmacêutico do Exército – LQFEX, a OPTO Eletrônica S.A, a Universidade Federal de Pernambuco, o Instituto Carlos Chagas, o Instituto Butantan, a Fundação Ataulpho de Paiva, o Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos – NUPLAM.

Também foram realizadas visitas para avaliar as obras de implantação da nova radioterapia nos seguintes hospitais: Hospital Geral de Vitória da Conquista, Hospital e Maternidade Marques Basto, Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Angelina Caron, Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão, Hospital Geral de Roraima, Hospital Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis, Hospital do Câncer de Pernambuco, Hospital Regional do Oeste, Hospital São Francisco de Assis, Hospital Regional do Vale do Paraíba, Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Hospital Ana Nery, Hospital Estadual de Bauru, Hospital Anchieta, Hospital Marieta Konder Bornhausen, Hospital Geral Taquínio Lopes Filho, Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos, Instituto do Câncer de Londrina, Hospital Regional de Presidente Prudente, Hospital São Francisco de Assis, Casa de Saúde Santa Marcelina, Instituto do Câncer de Londrina.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldades na execução das ações programadas para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as ações desenvolvidas ao longo do segundo semestre contribuíram para o alcance do Resultado Esperado N° 2 de forma a aperfeiçoar a gestão estratégica do CEIIS.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde incentivados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentados/ano; Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	2 novos projetos fomentado/ano; 2 cooperações firmadas/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A SCTIE coordena a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e Comitês Técnico Regulatórios da Anvisa, duas instâncias fundamentais para o contínuo aperfeiçoamento dos procedimentos referentes aos mecanismos que perpassam o desenvolvimento produtivo e à inovação no âmbito do CIS, a exemplo das PDP e da precificação de medicamentos, inclusive na perspectiva da inovação.

Adicionalmente, o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da SCTIE possui representante junto à Câmara Técnica de Produtos de Terapia Avançada (CAT).

Neste sentido, uma das metas do DECIIS foi a de “Otimizar o marco regulatório do Complexo Produtivo de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para promover a capacidade produtiva e de inovação em saúde no âmbito do Grupo Executivo do Complexo da Saúde (GECIS)”. Sendo assim, 06 propostas foram concluídas e aprovadas no GECIS:

- i. Lançamento a Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde;
- ii. Nota Informativa sobre a Proposta de Fluxo de Recebimento de Demandas Tributárias e de Impostos no Ministério da Saúde;
- iii. Lista de Produtos Estratégicos para o SUS em 2017;
- iv. Documento enviado ao MDIC e CASA CIVIL, destacando a importância de admitir os 191 aprovados do cadastro de reserva do último concurso realizado pelo INPI;
- v. Envio da 2ª Solicitação de exame prioritário dos pedidos de patente correspondentes a medicamentos considerados estratégicos pelo MS - NT Nº383/2016DECIIS/SCTIE-MS enviada ao INPI em junho de 2017;
- vi. Definição de Parâmetros para priorização dos medicamentos estratégicos listados nos anexos I, II e III da portaria 704 de 08/03/2017 - Define a lista de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde).

Considerando a aprovação as propostas listadas, cabe ao Departamento o acompanhamento da implementação e/ou regulamentação de algumas medidas. Desta forma, estão sendo trabalhados: a regulamentação, por meio de Portaria Interministerial, do Decreto nº 9.245 (20/12/2017) que institui a Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde; o acompanhamento das medidas relacionadas ao exame prioritário de patentes e; a continuidade das atividades de análise das questões tributárias e de impostos. Ainda, consoante a estas ações no âmbito do CIS, faz-se necessário o acompanhamento da regulamentação do novo marco de ciência e tecnologia, prevista para 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em 2018 foram retomadas das atividades dos Grupos de Trabalho para definição, construção e submissão de propostas ao GECIS em 2018. Recomenda-se a definição de cronograma de reuniões dos Grupos de Trabalho para dar continuidade nas atribuições de discutir, avaliar e propor medidas e ações advindas das diversas políticas setoriais afetas ao Complexo Industrial da Saúde, dando suporte às deliberações do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades programadas apoiam diretamente ao alcance do Resultado Esperado, na medida que vem contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão estratégica do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do CEIS aprimorada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de publicações técnicas relacionadas ao CEIS realizadas ou apoiadas/ano; Nº de eventos técnico-científicos com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS realizados, apoiados ou com participação técnica/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	2 publicações/ano; 2 eventos/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em 2018 foi iniciado o projeto Evolução do Protótipo da Plataforma Virtual para o Complexo Industrial da Saúde – CIS para dar continuidade ao projeto Especificação de plataforma virtual para o Complexo Industrial e de Inovação em Saúde com o Software Practices Laboratory (SPLab) da Universidade Federal de Campina Grande. Desta forma, foi desenvolvido um protótipo inicial da plataforma visual denominado Plataforma CIS. Essa plataforma foi concebida para dar visibilidade às diversas instituições que participam do Complexo Industrial da Saúde (CIS), propiciando criar mecanismos para favorecer a ampliação da interação entre estas instituições e delinear a composição do Complexo e, assim, promovendo o conhecimento de quem são, o que fazem, onde estão e como são compostas tais instituições.

A versão Beta foi implantada, sendo acessível pelo link <http://plataformacis.org>.

A plataforma requer convite para participação e cadastro. O DECIIS/MS cadastrou e selecionou um número controlado de entidades/pessoas para participar da fase inicial de uso da plataforma CIS que conta atualmente com 58 usuários ativos e 32 inativos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Apesar de ter ocorrido uma demora no processo de encaminhamento para a segunda fase do projeto, não houve atraso na sua execução graças a qualidade técnica da equipe envolvida. O projeto encontra-se em conformidade com o programado. Recomenda-se a renovação do alinhamento da estratégia de implementação da Plataforma, a ser tratada em momento apropriado entre o Ministério da Saúde, OPAS e Universidade Federal de Campina Grande.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação desenvolvida contribuirá para a gestão e disseminação da informação e conhecimento sobre o Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional, auxiliando no alcance do resultado esperado 4 da matriz lógica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Estratégias regulatórias aprimoradas com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de estudos sobre o marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde elaborados/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	2 estudos/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em 2018 foram desenvolvidas ações visando a otimização do marco regulatório do Complexo Industrial da Saúde onde merecem destaque:

- Publicação da Portaria nº 2.680, de 27 de agosto de 2018 que institui, no âmbito do Ministério da Saúde, Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar proposta de portaria interministerial para a implementação da Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde - PNITS, consoante disposto no Decreto nº 9.245, de 20 de dezembro de 2017;

- Revisão do Anexo XCV da Portaria de Consolidação GM/MS nº 05, de 28/09/2017 que redefine as diretrizes e critérios para a definição da Lista de Produtos Estratégicos para o SUS e o estabelecimento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).

- Estruturação do trabalho de regulamentação das Encomendas Tecnológicas na Área da Saúde (ETECS) e das Medidas de Compensação na Área da Saúde (MECS). A ação contemplou a revisão e reedição do arcabouço legal do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS), contemplando seus objetivos, competências e composição.

- Revisão e redefinição das normas do Sistema Único de Saúde (Portaria de Consolidação GM/MS nº 05, de 28/09/2017) relacionadas ao Programa para o Fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde - PROCIS que visa apoiar e incrementar o desenvolvimento tecnológico, a transferência de tecnologia, a inovação e a produção para ampliar o acesso a tecnologias prioritárias do Sistema Único de Saúde e promover a eficiência produtiva no Complexo Industrial da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das ações programadas para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades programadas apoiam o alcance do Resultado Esperado, na medida que vem contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão estratégica do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Estratégias aperfeiçoadas de gestão e monitoramento das ações de infraestrutura necessárias à implantação do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e de fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.(Cooperação interagencial com UNOPS).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de documentos relacionados ao aperfeiçoamento da gestão e monitoramento das ações do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS elaborados/semestre.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	2 documentos elaborados/semestre.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2018 foi realizada uma cooperação interagencial entre a OPAS e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos - UNOPS. O UNOPS apoia outras agências do sistema ONU, governos, organismos multilaterais e outros parceiros no desenvolvimento de infraestrutura adequada, sustentável e resiliente, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e transparente, e tem experiência na implementação e gerenciamento de projetos de obras públicas, tais como infraestrutura econômica (aeroportos, estradas, pontes e transporte urbano); prédios públicos (sedes administrativas, escolas, hospitais e penitenciárias) e habitações de interesse social.

A cooperação interagencial foi estabelecida para a execução do projeto “Aperfeiçoamento das estratégias de gestão e Monitoramento das ações relacionadas às obras de infraestrutura do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde Brasileiro”, com o objetivo de aperfeiçoar as estratégias de gestão e monitoramento das ações de infraestrutura necessárias à implantação do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e de fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A peculiaridade do projeto requereu a análise do escritório central da OPAS e que acarretou em uma maior demora para sua aprovação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A Cooperação Interagencial entre a OPAS/OMS e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) favorecerá o atingimento do resultado esperado, pois ao melhorar a elaboração de projetos, a gestão e a sistemática de acompanhamento e fiscalização de obras, importação e instalação de equipamentos do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e intervenções estruturais em laboratórios de pesquisa e produção, favorecerá o acesso da população brasileira a tratamento radioterápico e a medicamentos, equipamentos e outros produtos para saúde, por diminuir a dependência do SUS pelo mercado externo.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	2	0	100%
3	1	1	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
6	1	1	0	100%
Total:	9	9	0	100%

6. RESUMO ANUAL**6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)**

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	5	6	5/6
Nº total de ações programadas	18	9	27
Nº total de ações finalizadas	9	9	18

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	4	4	60%
2/2	5	4	1	83%
3/3	5	2	3	62%
4/4	7	6	1	92%
5/5	1	1	0	50%
6/6	1	1	0	100%
Total:	27	18	9	74%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No que tange ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, as ações do TC 59 executadas em 2018 contribuíram para o alcance do resultado 4.3 - Ampliação do acesso e do uso racional de medicamentos, produtos médicos e tecnologias em saúde seguros, eficazes e de boa qualidade.

O termo de Cooperação nº 59 contribui com o setor saúde por meio de ações que visam o desenvolvimento econômico e social, no qual as atividades de pesquisa e desenvolvimento, produção, inovação e assistência geram oportunidades de investimento, emprego e renda, dando maior eficiência à atividade econômica mediante o lançamento de produtos e serviços utilizados para promover, diagnosticar, tratar e recuperar a saúde.

O Ministério da Saúde tem trabalhado para fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, sob a ótica das prioridades elencadas pelo Governo Federal nas metas previstas no PPA 2016-2019 e no Plano Nacional de Saúde (PNS) 2016-2019, as ações desenvolvidas no âmbito do TC 59 contribuíram de forma macro para o objetivo 0727 e suas respectivas metas, apresentadas abaixo:

OBJETIVO 0727: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

Meta 04HK: Ampliar de 1 para 9 o número de internalizações de tecnologias no SUS, produzidas por meio de parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP).

Meta 04HO: Ampliar de 13 para pelo menos 18 o número de parques produtivos apoiados por meio do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS).

Meta 04HR: Iniciar pelo menos 4 projetos de parcerias de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), no âmbito das novas parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP).

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O ano de 2018 foi marcado pela necessidade de aproximação e alinhamento entre a nova equipe gestora do DECIIS/SCTIE/MS e a equipe da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde da OPAS no Brasil. Apesar de ter havido o cancelamento de algumas ações planejadas, houve um rearranjo nas prioridades adotadas pelos gestores do DECIIS/SCTIE/MS o que culminou em projetos e propostas de trabalho implementadas no 2º semestre de 2018.

Como recomendação, espera-se aprimorar o monitoramento dos projetos e o registro das ações técnicas realizadas para executar o planejamento com qualidade e em consonância com as diretrizes do SUS e com o Plano de Trabalho.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 0.00
Recursos desembolsados:	US\$ 0.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 0.00